

EMBRAPA E SOCIEDADE JUNTAS NUM COMPROMISSO DE FUTURO



CONFERÊNCIA DE BUSCA DE FUTURO

RELATÓRIO FINAL



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Fernando Henrique Cardoso
Presidente

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Marcus Vinícius Pratini de Moraes
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Alberto Duque Portugal
Diretor-Presidente

Dante Daniel Giacomelli Scolari
Elza Ângela Battaglia Brito da Cunha
José Roberto Rodrigues Peres
Diretores

Embrapa Meio-Norte

Maria Pinheiro Fernandes Corrêa
Chefe-Geral

Hoston Tomás Santos do Nascimento
Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Cândido Athayde Sobrinho
Chefe Adjunto de Comunicação e Negócios

João Erivaldo Saraiva Serpa
Chefe Adjunto de Administração

Dezembro, 2000

EPAMN
R 696 C
2000
ex. 2

EMBRAPA E SOCIEDADE JUNTAS NUM COMPROMISSO DE FUTURO

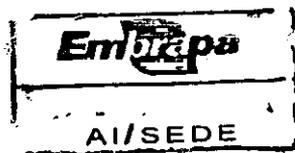
CONFERÊNCIA DE BUSCA DE FUTURO

Braz Henrique Nunes Rodrigues
Embrapa Meio-Norte

Cândido Athayde Sobrinho
Embrapa Meio-Norte

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcântara
Embrapa Meio-Norte

RELATÓRIO FINAL



Embrapa

Meio-Norte

Teresina, PI

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650 - Telefone: (086) 225-1141

Fax: (86) 225-1142. E-mail: publ@cpamn.embrapa.br

Caixa Postal 01 - CEP 64006-220 - Teresina, PI

Tiragem: 120 exemplares

Comitê de Publicações:

Paulo Henrique Soares da Silva - Presidente

Antonio Boris Frota

Valdenir Queiroz Ribeiro

Expedito Aguiar Lopes

Edson Alves Bastos

Tratamento Editorial:

Lígia Maria Rolim Bandeira

Editoração Eletrônica:

Célio Marcos Martins de Oliveira

Embrapa	
Destino:	Air Seede
Data aquisição:	
Data aquisição:	
N.º N. Fiscal/Fatura:	
Fornecedor:	
N.º OGS:	
Origem:	Jocais
N.º Registro:	00417/07 ex. 2

RODRIGUES, B.H.N.; ATHAYDE SOBRINHO, C.; ALCÂNTARA, R.M.C.M. de; **Conferência de Busca de Futuro: Relatório Final.** Teresina: EMBRAPA Meio-Norte. 2000. 52 p. (Embrapa Meio-Norte. Documentos, 51)

1. Demandas - Região do Baixo Parnaíba.

CDD: 638.1

© Embrapa 2000

APRESENTAÇÃO

O presente documento traz uma síntese da Conferência de Busca de Futuro – CONFUT, realizada em Luís Correia, PI, durante os dias 26, 27 e 28 de novembro de 1999, que apresentou como temática: "EMBRAPA E SOCIEDADE, JUNTAS NUM COMPROMISSO DE FUTURO", onde o núcleo focal do tema foi o desenvolvimento do agronegócio da região do Baixo Parnaíba.

Esta CONFUT foi desenvolvida a partir do encontro participativo de pessoas representantes de diferentes segmentos da sociedade, cujas atividades impactam ou são impactadas pela dinâmica das ações do agronegócio da região e pelas ações da Embrapa.

Os participantes foram estrategicamente convidados a participarem em função de um perfil individual pré-estabelecido, no qual foram consideradas as seguintes características: ser democrático, empreendedor, inovador, participativo, disponível, disciplinado, sensível, comprometido, possuir espírito coletivo, honestidade, representatividade, maturidade e ser conhecedor da Embrapa.

A dinâmica da CONFUT é lastreada na capacidade de visualização positiva de um futuro promissor para uma dada organização, atividade, região, povo, etc., a ser vivenciado por um grupo de pessoas convidadas para que, de forma disciplinada, sejam motivadas a construir o futuro de forma participativa.

A CONFUT, ao seu final, permitiu a definição de um conjunto de ações a serem implementadas e seus respectivos prazos de execução quanto à alavancagem do desenvolvimento do agronegócio da região do Baixo Parnaíba, bem como, o levantamento de informações que servem de base para o planejamento estratégico da Embrapa Meio-Norte, no que tange a sua Unidade de Parnaíba. Todavia, o aspecto mais importante levantado nessa CONFUT foi a definição de responsabilidades e de compromissos, onde todos os participantes se comprometeram em continuar participando da construção positiva e sustentável do agronegócio do Baixo Parnaíba e naturalmente auxiliando a Embrapa a se estruturar, em nível regional, para cumprir sua missão institucional.

Maria Pinheiro Fernandes Corrêa

Chefe-Geral da Embrapa Meio-Norte

SUMÁRIO

• INTRODUÇÃO	7
• METODOLOGIA	9
• Grupos homogêneos	9
• Grupos heterogêneos	10
• Compromissos de trabalho em grupo	11
• Regras básicas para a administração de pequenos grupos ..	11
• Papel dos facilitadores	12
• Papel dos participantes	12
• FOCALIZANDO O PASSADO	12
• Linhas de Tempo: Vida Pessoal	13
• Linhas de Tempo: Acontecimentos que marcaram o desen- volvimento do agronegócio no Brasil e no Mundo	13
• Linhas de Tempo: Acontecimentos que marcaram o desen- volvimento do agronegócio no Nordeste	14
• Linhas de Tempo: Acontecimentos que marcaram o desen- volvimento do agronegócio no Baixo Parnaíba	15
• FOCALIZANDO O PRESENTE	16
• Teia de tendências	16
• Minitéias de tendências	18
• Orgulhos e “sinto muito”	28

• FOCALIZANDO O FUTURO	36
• Idealização do futuro (resumo dos sonhos – dramatização)	36
• Visão de futuro comum: Diagrama de afinidades (o que queremos/ como fazer)	42
• Plano de ação dos grupos homogêneos: firmando compromissos	46
• PÓS-CONFERÊNCIA	52

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, onde o fator tempo representa um 'insumo' da mais alta valia, as rápidas e profundas mudanças experimentadas no mundo, no âmbito da economia, das relações comerciais e sociais, da comunicação, entre outros, têm sinalizado para as instituições nacionais, a necessidade de apurar o conhecimento das aludidas mudanças, no sentido de adequar o seu planejamento à conjuntura atual, de forma a garantir a sua sobrevivência e permitir uma atuação mais eficiente.

Atenta a essa realidade, a Embrapa adotou, a partir do início da década de 1990, o planejamento e a gestão estratégica como peças fundamentais do seu *modus operandi*, o que tem sido da mais alta valia para a sua sustentabilidade institucional, em que pese estar inserida em um ambiente altamente instável, que tem trazido o fechamento e desestruturação de muitas organizações públicas. Graças a sua postura de "pensar estratégico", a Embrapa tem ainda fortemente justificada sua existência e respeitadas suas premissas operacionais, no âmbito do poder central.

Assim, a empresa concluiu, com êxito, a terceira versão do seu Plano Diretor, redefinindo sua missão, visão, valores e objetivos estratégicos e orientou às suas afiliadas regionais, os diversos Centros de Pesquisa, que promovessem, também, o realinhamento ou construção de seus planos diretores – PDU's.

Durante a fase de construção do PDU da Embrapa Meio-Norte fez-se necessária a definição de seu papel frente as necessidades atuais e futuras de toda sua área de abrangência, inclusive da Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento de Parnaíba- UEP Parnaíba, como gestora das ações da Embrapa Meio-Norte nas microrregiões do Baixo Parnaíba Piauiense, Baixo Parnaíba Maranhense e Litoral Piauiense, abrangendo uma área de, aproximadamente, 42.000 km².

A relação da Embrapa com os diferentes segmentos do agronegócio da região do Baixo Parnaíba foi inicialmente caracterizada pela criação do Centro Nacional de Pesquisa em Agricultura Irrigada – CNPAI, com sede em Parnaíba e com a missão de disciplinar, em nível nacional, as pesquisas com agricultura irrigada,

servindo, ainda, de sustentáculo tecnológico, em nível local, de dois grandes perímetros públicos de irrigação: DITASB e DITALPI, nos estados respectivos do Maranhão e do Piauí. Todavia, a implantação dos perímetros não ocorreu no ritmo planejado e após alguns anos de funcionamento, tendo o antigo CNPAI gerado tecnologias ainda disponíveis para a agricultura irrigada da região, começou a experimentar cortes orçamentários, tendo desaceleradas suas atividades e paulatinamente esvaziada sua missão. Tal processo culminou com a extinção do CNPAI e a criação do Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN), resultante da fusão daquele Centro – CNPAI, com a antiga Unidade de Execução de Pesquisa de Âmleito Estadual - UEPAE de Teresina, sendo a sede do antigo CNPAI transformada em uma Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento (UEP de Parnaíba) vinculada ao CPAMN, sem autonomia operacional e financeira, o que veio dificultar, ainda mais, suas ações.

As medidas supracitadas determinaram a instalação de uma crise de identidade e ausência de foco de ação da referida UEP de Parnaíba, que tem sido causa de grande instabilidade institucional, com reflexos negativos para a Embrapa Meio-Norte e também para todo o agronegócio da região.

Tentando reverter esse quadro de incertezas foram levadas a efeito diversas investidas com o fito de direcionar as ações da Embrapa na região do Baixo Parnaíba, definindo um foco de ação alinhado com as demandas regionais. Todavia, nenhuma dessas investidas alcançaram o resultado esperado. As causas para referido insucesso deveram-se, entre outras, ao pouco nível de participação dos interessados na definição dos rumos a serem seguidos pela Embrapa no contexto do agronegócio do Baixo Parnaíba, talvez motivado por uma inadequação metodológica.

Diversas formas de planejamento têm sido colocadas a disposição das organizações, cada qual com suas peculiaridades, vantagens e desvantagens. Contudo, nenhuma delas fornece instrumental metodológico capaz de permitir, em um curto espaço

de tempo, a interação de diferentes agentes com a possibilidade de fornecer um produto de planejamento altamente consistente, resultado de uma construção compartilhada de um futuro positivo, como é possível através da Conferência de Busca de Futuro – CONFUT.

A CONFUT, compreende, em síntese, uma reunião de trabalho, orientada por uma metodologia específica, onde se consegue, com alta eficiência, perscrutar, entender, priorizar e planejar os rumos de uma dada organização. Assim sendo, constitui uma ferramenta imprescindível para o planejador definir a missão – razão de ser de sua organização -, e todo o desdobramento que advém da sua definição, inclusive, os compromissos assumidos pelos diferentes agentes que interagem com a instituição.

Assim, o objetivo desse esforço conjunto liderado pela Embrapa, mas protagonizado por diversos parceiros regionais, foi o de discutir o desenvolvimento do agronegócio regional, como premissa maior, e na esteira dessa abordagem posicionar, estrategicamente, a atuação da Embrapa no Baixo Parnaíba.

METODOLOGIA

Para discutir o desenvolvimento do agronegócio no Baixo Parnaíba, bem como definir os rumos a serem seguidos pela Embrapa nessa região, procurou-se reunir representantes dos diferentes segmentos do agronegócio regional que o influenciam ou são por ele influenciados. Referidos representantes foram reunidos em grupos homogêneos, os quais apresentaram a seguinte tipificação:

Grupos homogêneos

- Produtor rural;
- Agroindústria;
- Órgãos governamentais (1);

- Órgãos governamentais (2);
- Ensino, pesquisa e extensão;
- Consumidor/cliente;
- Associações de classes;
- Empresa de infra-estrutura;
- Empregados da Embrapa (1);
- Empregados da Embrapa (2).

O fundamento metodológico da CONFUT está sedimentado na crença do sucesso pela construção compartilhada, da participação gerando compromissos e da reunião de equipes de trabalho buscando juntas a construção de um futuro comum.

O processo envolveu as pessoas racional e emocionalmente, procurando identificar pontos convergentes de percepção e experiência de vida, desprezando o que existia de conflitos. A regra foi deixar de lado as diferenças e concentrar esforços em objetivos comuns. Isto significa reconhecer e respeitar as diferenças e não tentar conciliá-las.

A dinâmica empregada na CONFUT utilizou também a realização de tarefas envolvendo grupos heterogêneos, previamente definidos pelo Comitê de Logística e que durante a realização dos trabalhos se auto-denominaram de:

Grupos heterogêneos

- Direção;
- Chapéu do Dino;
- Mico Leão;
- Esperança;
- Desafio;
- Eclético;
- Mudança e Desafio;
- Caranguejo Uçá;
- Força do Delta;
- Abridor.

Referida denominação se deu após um exercício de auto-apresentação dos membros nas equipes, cuja atividade se baseou num relato e apresentação de objetos pessoais com destacado valor e estima, sendo, em torno do qual, relatada uma breve experiência vivencial significativa.

Compromissos de trabalho em grupo

As atividades dos grupos obedeceram a algumas regras básicas, que serviram de lastro para que houvesse um ambiente altamente favorável para a construção do futuro do agronegócio do Baixo Parnaíba, quais sejam:

- Toda idéia é válida;
- Tudo deve ser registrado nos quadros disponíveis;
- Ouvir o que o outro tem a dizer;
- Buscar o que se tem em comum;
- Obedecer pontualmente os horários;
- Reconhecer a existência de diferenças e conflitos. Não discutí-los;
- Divertir-se.

Regras básicas para a administração de pequenos grupos

Cada grupo ficou encarregado de sua auto-condução, especialmente no tocante à administração das discussões, horários e relatórios. As funções de liderança foram alternadas entre os integrantes do grupo.

- **O Líder do Grupo**
Sua função era garantir o direito à palavra a todos que quisessem falar. Ele precisou estimular a troca de idéias, mantendo o grupo no rumo, para concluir o trabalho a tempo.
- **O Guardião do Horário**
Controlava o tempo que o grupo dispunha nas diversas tarefas, monitorava o tempo das apresentações orais avisando ao apresentador quando o tempo desse estivesse se esgotando.

- **O Redator**

Escrevia as conclusões do grupo nos quadros disponíveis, usando os termos de quem estava falando. Pedia aos membros do grupo para resumirem idéias longas em sentenças curtas.

- **O Apresentador**

Apresentava o relato do grupo à plenária, no tempo estabelecido.

Papel dos facilitadores

- Definia horários e tarefas;
- Orientava a troca de idéias nos grandes grupos;
- Destacava os temas mais importantes.

Papel dos participantes

- Traziam informações, sentimentos e idéias de forma clara;
- Faziam análises;
- Criavam cenários futuros e ações correspondentes;
- Participavam dos grupos de trabalho.

FOCALIZANDO O PASSADO

O objetivo dessa etapa foi uma aprendizagem em conjunto sobre o mundo em que vivemos e o compartilhamento das histórias em comum e seus valores. Esta etapa da CONFUT consistiu, primeiramente, na anotação individual de acontecimentos importantes, dentro de períodos específicos, na sua vida pessoal (até 1970; de 1971 até 1980; de 1981 até 1990 e de 1991 até 1999); de acontecimentos que marcaram o agronegócio no Brasil e no Mundo; no Nordeste e no Baixo Parnaíba, considerando os mesmos períodos de tempo.

Cada participante registrou suas anotações nos locais apropriados, em painéis divididos por períodos e por acontecimentos, distribuídos no próprio ambiente de trabalho. O produto dessa etapa foi apresentado e discutido em plenária. A síntese da análise para cada linha do tempo está apresentada a seguir:

Linhas de Tempo: Vida pessoal

De uma maneira geral os grupos deram ênfase ao aspecto familiar (casamento, separação, nascimento de filhos, mudança de residência, viagens, formação de patrimônio etc.); à formação acadêmica (estudos e cursos diversos, ingresso em faculdades, formatura etc.); à experiência profissional (o primeiro emprego, participação em implantação de projetos, expansão dos negócios, perda de emprego, mandatos públicos etc.); a aumento da conscientização do coletivo e social. Paralelamente foi destacada a influência de processos históricos e políticos da vida nacional que influenciaram na vida pessoal, a exemplo da revolução de 64; do processo inflacionário e a conseqüente corrosão dos salários; a edição de sucessivos pacotes econômicos e abertura política.

Linhas de Tempo: Acontecimentos que marcaram o desenvolvimento do agronegócio no Brasil e no Mundo

Os grupos destacaram os seguintes acontecimentos, para o período de até 1970: monocultura do café, da cana-de-açúcar e cacau; surgimento da tecnologia da pasteurização do leite; início da pesquisa universitária; surgimento das vendas através de supermercados; revolução de 1964; afirmação da SUDENE; surgimento da indústria; financiamento a juros baixos; criação da ONU e Mercado Comum Europeu; início do cultivo de soja no Brasil; criação do sistema de extensão rural; investimentos públicos na irrigação.

Para o período de 1971 a 1980: crise do petróleo; intensificação da industrialização no Brasil e início da produção de máquinas e tratores pela indústria brasileira; criação da Embrapa; implantação da agroindústria; “revolução verde”; domínio da tecnologia e uso generalizado do café solúvel; “boom” da economia no Brasil; tecnologia do álcool combustível e criação do pró-álcool; financiamentos bancários fartos; exploração da região dos cerrados.

Para o período de 1981 a 1990: expansão do plantio de soja, a partir do Rio Grande do Sul; criação do IBAMA; extinção da Embrater; consolidação da carcinicultura marinha no Brasil; desenvolvimento sustentável do setor pesqueiro; Pró-várzeas; foco na qualidade total; política do leite; globalização; desenvolvimento dos meios de comunicação; edição de revistas rurais para o grande público; criação de programas rurais de televisão; utilização da informática; pólo de soja no sul do Maranhão; retirada pelo governo dos incentivos aos agronegócios; acesso democrático aos computadores pessoais; foco em cadeias produtivas;

Para o período de 1991 a 1999: instalação do estado mínimo no país; paradigma da sustentabilidade no mundo; avanço da biotecnologia; surgimento da cultura de tecidos e o desenvolvimento dos produtos transgênicos; mercosul; mercado comum europeu mais forte; globalização; pesquisa orientada pela demanda; foco na preservação ambiental; valorização de produtos naturais em detrimento de sintéticos; luta pelo crescimento da “aquibusiness”; desenvolvimento sustentável; agilidade na veiculação da informação; agricultura de precisão; política restritiva e juros altos para agricultura; fenômeno “El Niño”; implementação do conceito de agronegócio.

Linhas de Tempo: Acontecimentos que marcaram o desenvolvimento do agronegócio no Nordeste

Para o período de 1961 a 1970: predominância da agricultura de sequeiro; desenvolvimento do setor energético; seca; maioria da população no campo; criação da SUDENE; início da fruticultura irrigada; criação das usinas hidrelétricas, a exemplo da instalação da usina Boa Esperança; eletrificação das margens dos rios.

Para o período de 1971 até 1980: melhoramento de rebanhos; investimento em pesquisa; surgimento de Perímetros Irrigados, a exemplo do Polo Petrolina-Juazeiro; criação da UEPAE-Teresina e outras unidades da Embrapa; surgimento da exploração da lagosta; aumento do consumo de alimento pela melhoria na

distribuição de renda; avanço da fronteira agrícola; reflorestamento com caju e coco; afirmação do Banco do Nordeste.

Para o período de 1981 a 1990: intensificação de projetos agropecuários; instalação da Embrapa em Parnaíba; implementação de projetos de desenvolvimento rural integrado; ampliação das atividades no pólo irrigado de Petrolina; enfraquecimento das instituições públicas; priorização pelo governo federal da agricultura irrigada no Nordeste; massificação dos meios de comunicação (TV); início da construção/implantação do Porto de Luís Correia + ZPE.

Para o período de 1991 a 1999: movimento dos sem terra; criação das agrovilas; enfraquecimento da SUDENE; aumento da exportação de produtos agrícolas; entrada do Piauí no mercado norte americano através da fruticultura; desenvolvimento da maricultura (carcinicultura, ostreicultura); priorização da fruticultura irrigada para o Nordeste; aprimoramento do conceito de agricultura familiar; extinção da UEPAE/Teresina e do CNPAI; criação do CPAMN; eleição e reeleição de Fernando Henrique Cardoso para presidente; início da exploração dos cerrados piauienses; implantação da cultura de criação de búfalos.

Linhas de Tempo: Acontecimentos que marcaram o desenvolvimento do agronegócio no Baixo Parnaíba

Para o período de 1961 a 1970: produção de arroz nas lagoas do Buriti dos Lopes e margens do rio Parnaíba; construção de estradas vicinais; criação de empresas, tais como a PVP, Moraes S/A e Casa Inglesa; criação do Proterra; extrativismo da carnaúba, babaçu e jaborandi; queda no preço da cera de carnaúba.

Para o período de 1971 a 1980: desenvolvimento da Bacia Leiteira; implantação de cooperativas, tais como a Cooperativa Delta, possibilitando a profissionalização da produção de leite e matrizes; início da exploração do camarão marinho na região; incentivo à pesca de camarão/arrasto; surgimento do Projeto Nordeste; instalação da Vegetex; construção da ponte sobre o Rio Igarçu.

Para o período de 1981 a 1990: instalação da Embrapa em Parnaíba; implantação das fazendas produtoras de camarões marinhos; priorização da cultura do arroz; instalação do Curtume Cobrasil; início de obras dos projetos DITALPI e DITASB; introdução da fruticultura; incentivo à apicultura; incentivo ao ecoturismo; instalação de outras usinas beneficiadoras de leite.

Para o período de 1991 a 1999: expansão da rede elétrica; retomada da implantação dos projetos DITALPI e DITASB; introdução do Penaues (*Litopenaues/Vannamei*); criação da Associação dos Criadores de Camarão do Piauí (ACCP); expansão comercial do caranguejo Uçá; fusão da UEPAE de Teresina e CNPAI e criação da Embrapa Meio-Norte; ocupação do MST no DITALPI; exploração do turismo no Delta; desenvolvimento de novas políticas na área da aquicultura; instalação de pequenas indústrias; criação das Áreas de Proteção Ambiental - “APA” do “Delta” e do “Rio Camurupim”; criação do curso de especialização em análise ambiental; retomada do crescimento da bacia leiteira e da Cooperativa Delta; criação do programa “Dar as Mãos”; reativação da Secretaria Municipal de Agricultura em Parnaíba; criação da COCAPRI.

FOCALIZANDO O PRESENTE

Nessa etapa da CONFUT o objetivo foi de refletir coletivamente, por grupos homogêneos, sobre os fatores do ambiente externo que estão influenciando o desenvolvimento do agronegócio no Baixo Parnaíba. A tarefa inicial consistiu de um debate nos grupos sobre artigos de jornais ou revistas relacionados ao objeto principal da Conferência.

Teia de tendências

A etapa seguinte consistiu da construção de uma “Teia de Tendências”, onde todas as pessoas participaram de sua criação,

indicando as tendências atuais que afetam o desenvolvimento do agronegócio no Baixo Parnaíba. Assim, o termo tendência deveria ser entendido como uma “força externa” que atua influenciando o agronegócio no ambiente considerado.

Dessa forma, construiu-se um painel cujo tema ou foco central foi “EMBRAPA, AGRONEGÓCIO, BAIXO PARNAÍBA “ e a partir do qual foram apostas as tendências, bem assim, sua forma de impactar o agronegócio, se de forma crescente ou decrescente, definidas através de setas direcionadas para cima ou para baixo, respectivamente.

Foram levantadas 48 tendências, sendo priorizadas 16 por receberem maior número de votos (66,21 %). As tendências priorizadas foram:

1. Autonomia administrativa e financeira da UEP de Parnaíba (46 votos)
2. Surgimento de um fórum permanente de discussão - (27 votos)
3. Pesquisa por produtos regionais - (21 votos)
4. Desmonte administrativo - (21 votos)
5. Disponibilidade por recursos financeiros - (16 votos)
6. Disponibilidade de tecnologia - (16 votos)
7. Desenvolvimento atrelado a pesquisa - (13 votos)
8. Agricultura orgânica - (12 votos)
9. Turismo competindo com o agronegócio (12 votos)
10. Uso racional dos recursos naturais- (10 votos)
11. Necessidade de capacitação de produtores - (10 votos)
12. Ampliação do conceito de agronegócio (9 votos)
13. Vontade política (9 votos)
14. Desequilíbrio ecológico (9 votos)
15. Agricultura familiar - (8 votos)
16. Criação de camarão em cativeiro - (8 votos)

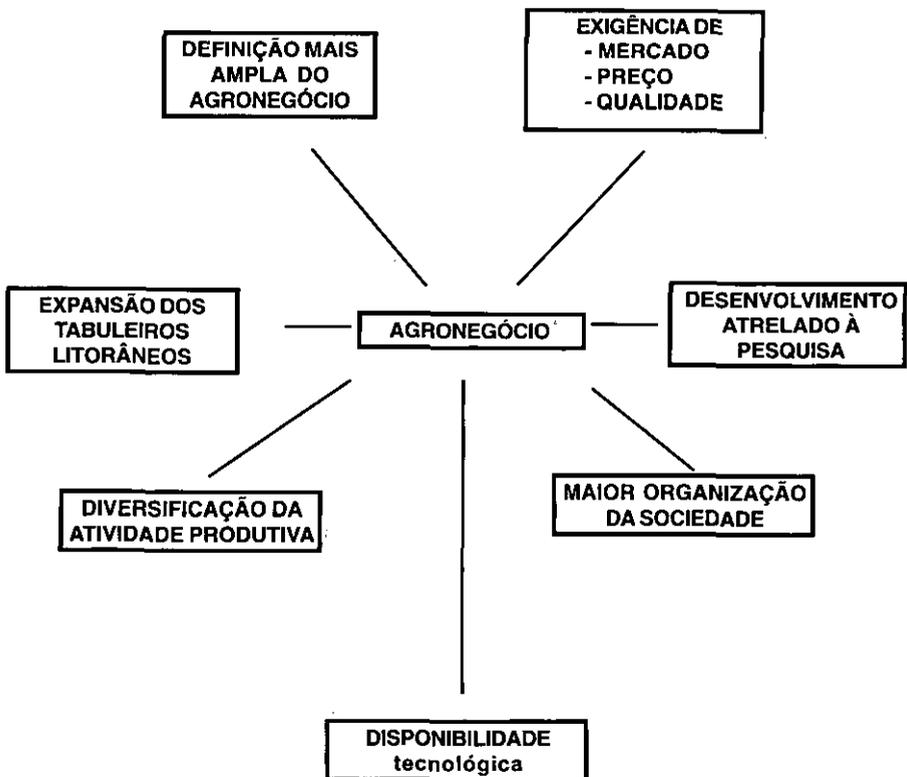
Miniteias de tendências

Após a definição e apreciação da grande teia de tendências, constatou-se que na mesma haviam sido listadas falsas tendências, ou demandas que não foram bem caracterizadas como tendência. Assim, houve a necessidade de se refazer parcialmente o trabalho, construindo-se, em cada grupo homogêneo, novas teias, denominadas de miniteias de tendências, as quais estão apresentadas, a seguir:

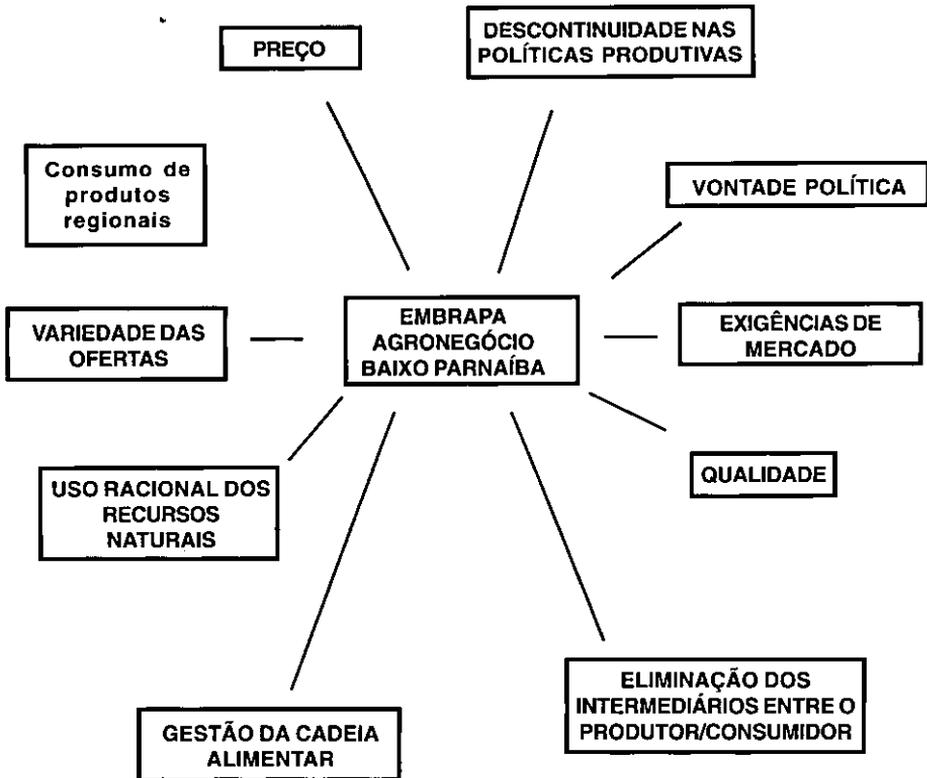
Grupo: Associações / Instituições



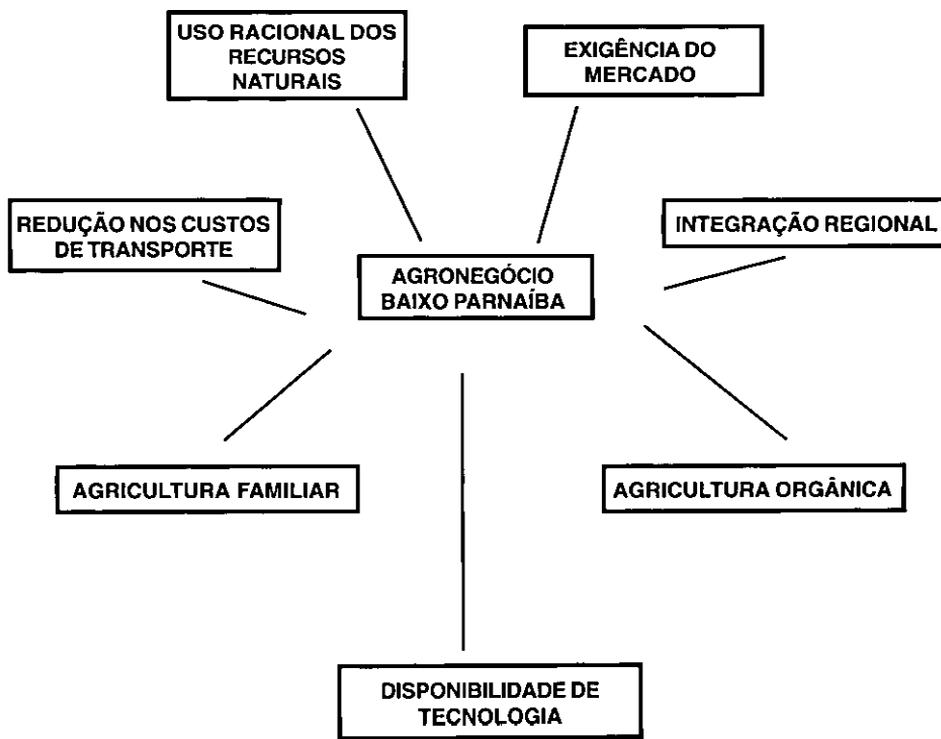
Grupo: Empresas de Infra-estrutura



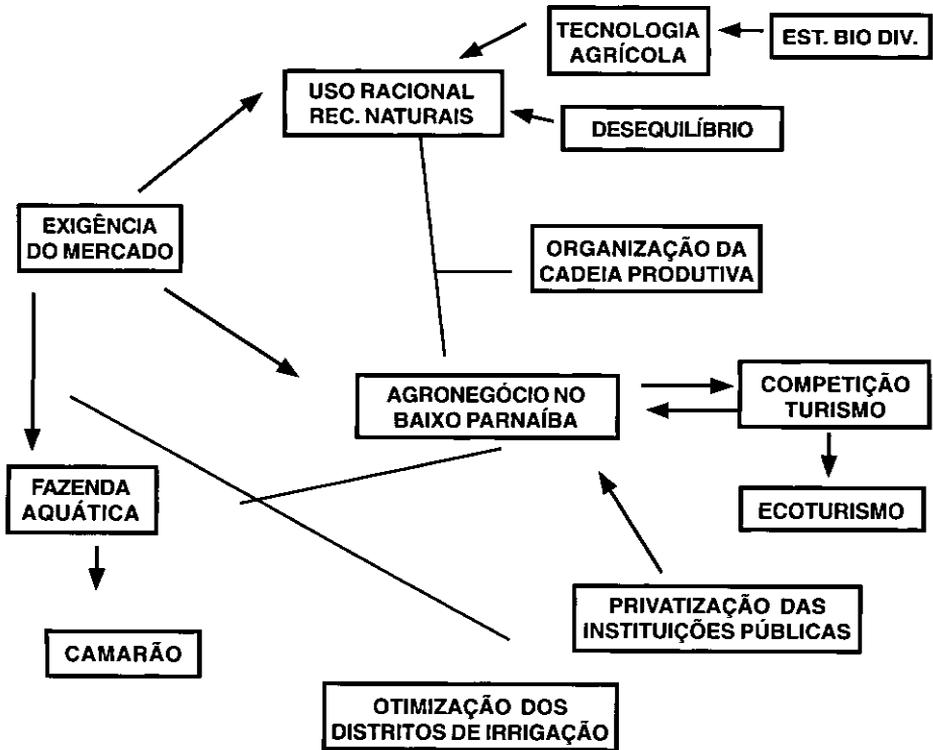
Grupo: Consumidor / Cliente



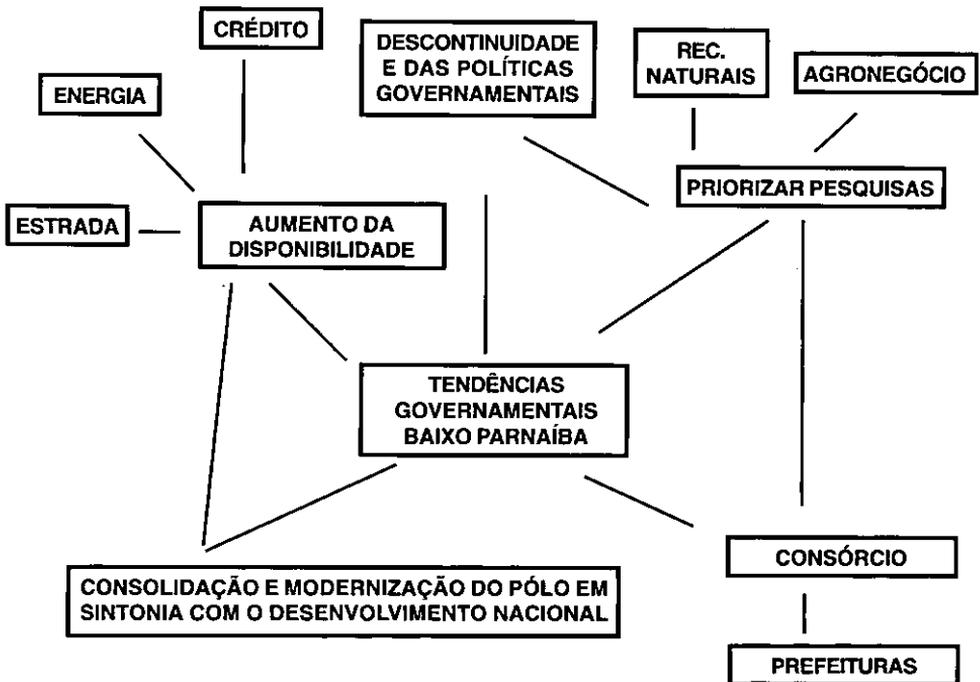
Grupo: Órgãos Governamentais (2)



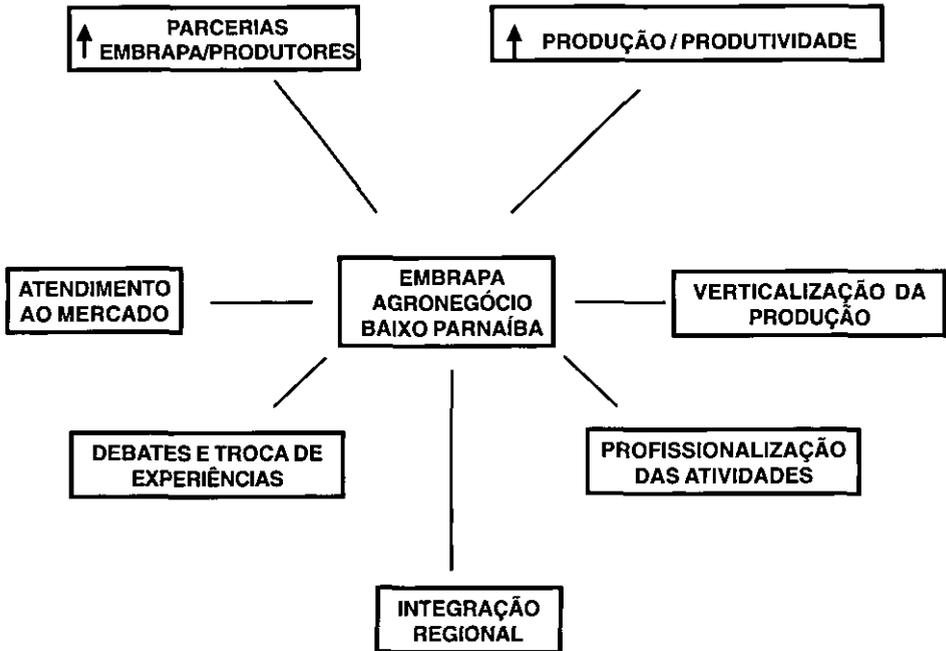
Grupo: Embrapa (2)



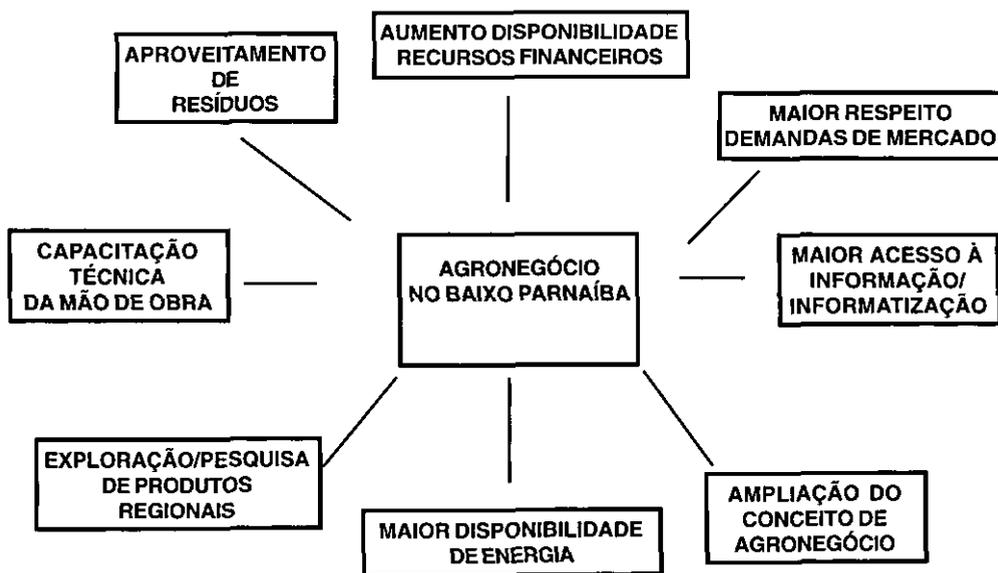
Grupo: Órgãos Governamentais (1)



Grupo: Produtores



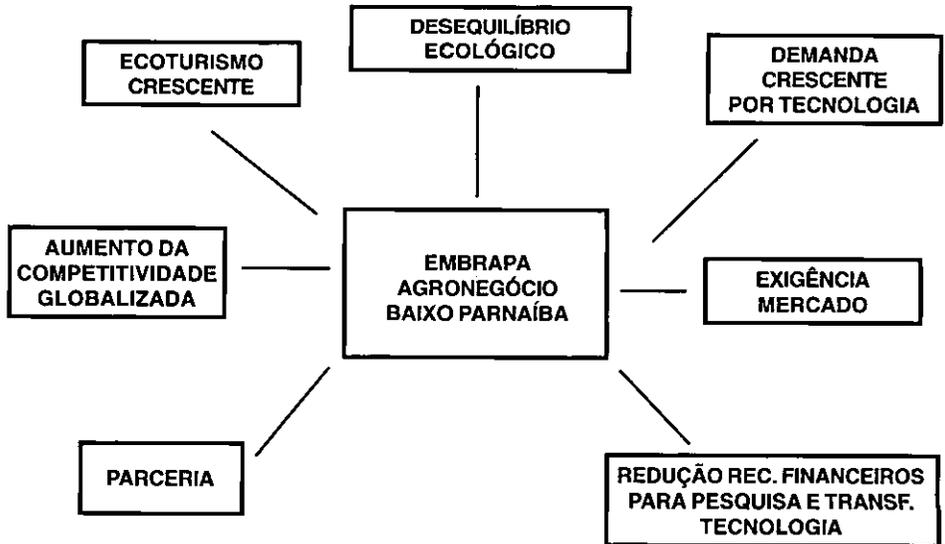
Grupo: Agroindústria



Grupo: Ensino, Pesquisa e Extensão



Grupo: Embrapa (1)



Orgulhos e “Sinto Muito”

Dando seqüência com o enfoque no presente, a última etapa desta parte da CONFUT foi a listagem, a partir dos integrantes de cada grupo, das coisas, ou fatos, que os indivíduos sentem ORGULHO e SENTIAM MUITO em relação às suas atitudes no âmbito da Embrapa e do agronegócio no Baixo Parnaíba. Cada grupo listou os seus “orgulhos” e os “sinto muito” nos quadros disponíveis, apresentando-os em plenária. A síntese dos “orgulhos” e dos “sinto muito” estão listados, por grupo homogêneo, a seguir:

Grupo: **Ensino, Pesquisa e Extensão**

Orgulhos

- Patrocinar educação ambiental.
- Lutar para a manutenção da UEP-Parnaíba.
- Participar deste evento.
- Transformar a realidade da agropecuária em Esperantina.
- Produzir um documento sobre organismos aquáticos (p/ a região do Baixo Parnaíba).
- Aproximar a universidade das empresas (SECOM).
- Elaborar projeto para o desenvolvimento do Delta (recursos ambientais e biológicos).
- Projeto de criação de um curso de Engenharia Biológica.
- Ter sido extensionista do Emater, ser professor da UFPI e promover pesquisas de diagnóstico setorial, na região.
- Trabalhar a cultura da soja, arroz e milho em Brejo-MA e integrar, como parceiros, instituições e organizações empresariais e associações, etc.
- Coordenar o curso de biologia da UESPI e como professora na transmissão de conhecimentos específicos da área de biologia, promovendo a conscientização quanto a conservação e

preservação dos nossos recursos naturais.

- Patrocinar os cursos de irrigação por aspersão e mecanização agrícola, na UFPI.

Sinto muito

- Crônica falta de recursos no IBAMA.
- A demora na reação pela manutenção da UEP em Parnaíba.
- Desmonte da EMATER, que complementa a ação da Embrapa.
- A exclusão do NE na política federal de financiamento das pesquisas.
- Projeto de desenvolvimento do Delta (UESPI) estar parado
- Estar acomodado.
- Estar distanciado de órgãos e pessoas ligados ao agronegócio falta de um fórum.

Grupo: Órgãos Governamentais (2)

Orgulhos

COMUNS: Estimular mudanças de paradigmas junto ao setor primário.

- Influência a ampliação da base de atendimento das linhas de créditos.
- Disseminação de novos conceitos ligados ao agronegócio.
- Colaborar com a descoberta de novas alternativas para o produtor.
- Agente do processo de mudança da participação do produtor na tomada de decisão.
- Disseminar e possibilitar através do PPITA o empreendedorismo.
- Estimular uma unidade produtiva.

Sinto muito

- Não poder influenciar o poder de decisão.
- Participar de planejamentos infrutíferos.
- Não viabilizar recursos suficientes para a pesquisa.
- Que a análise técnica dos projetos não sejam respeitadas.

Grupo: **Empresas de Infra-estrutura**

Orgulhos

- Dentro da instituição CONAB, o conjunto de servidores terem conseguido fazer remoção do estoque estratégico do Governo Federal referente ao milho para a venda aos pequenos e médios agricultores, regulando, com isso, o preço de mercado, do produto.
- Por ter trabalhado além das minhas limitações para que o projeto Tabuleiros Litorâneos iniciasse o processo produtivo de frutas irrigadas, gerando emprego e melhorando a condição das famílias assentadas.
- Trabalhar na divulgação das campanhas e atividades da Prefeitura de Parnaíba, no setor do agronegócio.
- Ser representante da categoria profissional.

Sinto muito

- Pela venda do milho não estar funcionando a contento.
- Não ser eu cem (100) vezes mais para contribuir com o desenvolvimento da região.
- Não ter conseguido ainda iniciar a criação de ovinos.
- Falta de disponibilidade de tempo para estar mais integrado com a comunidade.

Grupo: **Consumidor / Cliente**

Orgulhos

- Participar ativamente no atendimento ao produtor rural.
- Difundir, através de ações, a fruticultura irrigada.
- Participar de ações políticas em prol do desenvolvimento da região.
- Gerar empregos.
- Gerar discussões sobre o futuro da região.

Sinto muito

- Não conseguir sensibilizar as instituições financeiras.
- Não encontrar eco nas discussões sobre o destino da região.
- Engessamento político da região.

Grupo: **Embrapa (1)**

Orgulhos

- Ter trabalhado pelo fortalecimento da Embrapa UEP de Parnaíba.
- Participação nesse seminário.
- Sempre buscar melhoria profissional.
- Contribuir com a difusão e transferência de tecnologia.
- Trabalhar na Embrapa a qual contribui para melhoria da sociedade.
- Ter vindo para a UEP e ter desenvolvido trabalhos em pastagem.
- Desenvolvido tecnologias de feijão para a região do Meio-Norte e contribuído com trabalhos para outras regiões.
- Colaborar para o desenvolvimento da região Meio-Norte.
- Divulgar os trabalhos da UEP ressaltando credibilidade e seriedade da Empresa.

Sinto muito

- Não ter produzido resultado de pesquisa suficiente.
- Não ter maior acesso à informação (INTERNET).
- Não ter conseguido trabalhar na área de minha especialidade.
- Não ter procurado mais conhecimentos para ajudar a sociedade a diminuir a fome.
- Ser pouco participativo aos problemas da comunidade.
- Em ver o contraste da riqueza X pobreza em uma região tão rica e não poder reverter.
- Ter feito poucas publicações das tecnologias e pesquisas realizadas.

Grupo: **Embrapa (2)**

Orgulhos

- Lutar pela sobrevivência da UEP, Coordenar e participar da CONFUT.
- Livro de derivados de leite - escritor piauiense.
- Apoio a geração e transferência de tecnologias.
- Trabalho com manejo integrado de pragas.
- Plano de pesquisa em fruticultura irrigada.
- Ser empregado da Embrapa.
- Implantação do laboratório de Bromatologia.
- Ver a exportação dos produtos regionais - caranguejo.

Sinto muito

- Indefinição do papel e da estabilidade da UEP, apesar de todas as iniciativas.
- Divisão do tempo com a administração e a pesquisa.
- Baixa transferência de tecnologias em ovinocaprinocultura, apesar da grande demanda existente.

- Esvaziamento do corpo técnico científico da UEP.
- Reduzida produção técnico-científica.
- Extinção do CNPAI.
- Baixo nível de adoção de tecnologias geradas.
- Distorção, pela sociedade, do papel da Embrapa como geradora de tecnologias.

Grupo: **Agroindústria**

Orgulhos

Todos nos orgulhamos dos nossos esforços na aplicação dos nossos conhecimentos e experiências em busca de oportunidades para o desenvolvimento conjunto com a região do Baixo Parnaíba:

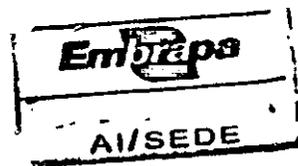
Sinto muito

Todos temos consciência de que mesmo tendo aberto mão de aspectos pessoais, não conseguimos, por motivos diversos, obter melhores resultados.

Grupo: **Órgãos Governamentais (1)**

Orgulhos

- Pioneiro em plantio de arroz sistematizado.
- Estar participando deste evento.
- Contribuir para o equilíbrio ecológico.
- Trabalhar com gestão ambiental.
- Pioneiro na mecanização agrícola no cerrado leste maranhense



Sinto muito

- Não ter contribuído mais para o desenvolvimento da região.
- Não ter feito um trabalho maior na área de educação ambiental.

Grupo: **Associações / Instituições**

Orgulhos

- De sermos participantes deste evento.
- De fazermos parte do Baixo Parnaíba.
- De termos contribuído para constituição da COCAPRI.
- Trabalhar na formação junto aos agricultores familiares.
- Ter sido eleita a 1ª mulher presidente do Rotary Clube de Parnaíba em 60 anos de sua existência.
- Estar dirigindo a entidade de classe dos pescadores profissionais do Baixo Parnaíba.
- Ter participado da experiência pioneira na criação de camarão marinho em cativeiro de água doce.

Sinto muito

- De não dispor de recursos financeiros para atender as necessidades das entidades de classe dos produtores.
- Carência de um aperfeiçoamento profissional.

Grupo: **Produtores Rurais**

Orgulhos

- Ter implantado 1º núcleo (1970) de áreas irrigadas de arroz em Buriti dos Lopes, parceria DNCOS/Ministério da Agricultura e SEAP.
- Presidido a Cooperativa Agropecuária do Buriti dos Lopes com a implantação da 1ª partilha motorizada do município.
- Incentivo aos irrigantes de arroz (B. dos Lopes) no uso de adubos nitrogenados.

- Estar trabalhando em representações do Baixo Parnaíba como pequeno apicultor.
- Ter participado de um esforço de desenvolvimento regional orientado via expansão e influência de pensamento da cooperativa agropecuária de Parnaíba.
- Ter iniciado, com companheiros, o uso da inseminação artificial e posteriormente da criação e seleção da raça girolando, que melhor se adapta a nossa bacia leiteira.
- Ter trazido alguma experiência de empresários da engenharia civil para a atividade primária.
- Ter sido coordenadora da casa do artesão mirim (B. dos Lopes).
- Estar trabalhando no projeto de irrigação dos Tabuleiros do Piauí e dar trabalho diariamente a duas pessoas.
- Formação e realização profissional.
- Ter participado do desenvolvimento do agronegócio em várias regiões distritais (SUDESTE, CENTRO-OESTE e NORDESTE).

Sinto muito

- Não ter assumido a nomeação de Secretário de Agricultura.
- Não ter lutado com mais garra na assistência técnica aos agropecuaristas.
- Não ter difundido com mais freqüência nova variedade de semente da região.
- Não ter usado totalmente meus talentos para conseguir das autoridades constituídas no setor primário, apoio e recursos financeiros para a região.
- Que o Baixo Parnaíba está sendo excluído por poderes.
- Não ter condições financeiras para dar trabalho a mais duas pessoas.
- Não ter cobrado mais do poder público municipal por mais investimentos no setor agropecuário.

FOCALIZANDO O FUTURO

Esta etapa foi realizada a partir de um trabalho criativo, utilizando recursos de dramatizações teatrais, onde a imaginação e a criatividade puderam ser plenamente exploradas, sem que houvesse qualquer tipo de censura.

Assim, os grupos em formação heterogênea idealizaram o futuro, a partir de uma visualização criativa e positiva do agronegócio no Baixo Parnaíba em que a Embrapa, inserida nesse contexto, ajudara a construir. A síntese das dramatizações encenadas pelos diferentes grupos, estão apresentadas a seguir:

Idealização do futuro (resumo dos sonhos – dramatização)

Grupo: Chapéu do Dino

Este grupo encenou uma dramatização, onde o ponto focal foi a formação de parcerias da Embrapa com diferentes organizações do Baixo Parnaíba, com vistas ao desenvolvimento de pesquisas, nas quais foram obtidos produtos excepcionais, tais como: a criação de abelhas que já produziam um mel envazado e com prazo de validade; desenvolvimento de um camarão enorme, cujo olho era do tamanho de uma bola de “volleyball”; desenvolvimento de um caju, cuja castanha chegava a pesar 2 kg e uma produtividade de 20 t de castanhas/ha; implantação de uma fábrica de ração em que o produto já saía da fábrica com o selo do SIF; existência de uma fazenda em Brejo de Areia, na qual toda a produção era verticalizada, onde havia uma produção de amendoim, com alto poder estimulante sexual, que veio substituir plenamente o Viagra; através de um trabalho feito pela Embrapa em que foi cruzada a melancia com o elefante, foi possível a obtenção de uma melancia enorme; igualmente, foi desenvolvida uma bananeira que chegava a produzir seis cachos/planta com bananas enormes.

Grupo: **Direção**

O grupo iniciou sua apresentação parodiando uma canção da MPB em que todos cantam... “como será o amanhã ... o meu destino será como Deus quiser Os “atores” se encontram em uma mesa e comentam as seguintes asserções: No vale do Magu (rio da região do Baixo Parnaíba maranhense) existe uma plantação de cana, cujo caldo está sendo exportado para os Estados Unidos da América; o porto de Parnaíba/Luís Correia, recentemente construído, está exportando frutas, inclusive, a uva sem sementes; um dos membros, encena uma conversa com sua mulher, através de um microcelular (telefone); destacou-se um excelente serviço de assistência técnica aos produtores, totalmente terceirizado; foram destacados os excelentes trabalhos de pesquisa que a Embrapa vem desenvolvendo sobre camarão, onde associa a exploração do camarão com total equilíbrio com o meio-ambiente; o distrito de irrigação operando a todo vapor com 2.500 ha de fruticultura; existência de praias limpas e do turismo ecológico; ausência de meninos de rua; exploração racional e ecológica do caranguejo, trazendo melhoria da qualidade de vida da população do Baixo Parnaíba.

Grupo: **Mico-Leão**

Este grupo encenou um reencontro de participantes da CONFUT, no ano de 2005, e nesse encontro são destacados fatos altamente interessantes: A Embrapa Meio-Norte ganha prêmio Nobel de química; o aeroporto de Parnaíba é ampliado, sendo reinaugurado como aeroporto internacional; destaca-se a inauguração da última área irrigada no Baixo Parnaíba com 100.000 hectares; foi desenvolvido, na região, um produto novo no mundo que consiste em uma pílula de astronauta, feita a partir da fusão do bagaço de babaçu e cabeça do camarão, sendo destacado, ainda, a inclusão pela NASA de um astronauta parnaibano; desenvolvi-

mento de um supositório que alimenta e não constrange; destaca-se o crescimento vertiginoso da agricultura orgânica (90%) do total produzido; finalmente, o grupo encerra a apresentação com a seguinte assertiva: ‘sonho, quando sonhado em conjunto, torna-se realidade’.

Grupo: **Esperança**

A apresentação desse grupo também se deu na forma de uma pequena reunião de pessoas que participaram da CONFUT de Parnaíba e passam a relembrar os temas discutidos na referida reunião. Um dos membros afirma: ... “conversa, conversa, que se acreditou e tudo deu certo !” Passam então a destacar alguns dos sonhos, daquela época que se tornaram realidade... Um dos membros comenta o desenvolvimento de um melão enorme, que de tão grande, cabia 240 cabritos no seu interior; elevado grau de educação no Baixo Parnaíba, graças ao trabalho da UFPI, através de uma oficina de educação; 100% dos jovens estão cursando a universidade; a região é detentora de alto grau de desenvolvimento tecnológico, graças ao trabalho da Embrapa UEP de Parnaíba; é destacada a criação de um Centro de Pesquisa Agropecuária do Baixo Parnaíba; a PVP desenvolve defensivos orgânicos e pesticidas naturais; a PVP comprou a MERCK e aproveita integralmente todos os resíduos; é destacada a atuação da Embrapa bem entrosada com toda a sociedade; a região está exportando caju “in natura” para todo o 1º mundo; está plenamente estabelecida a atividade do ecoturismo na região; a população está consciente, não polui e existe pouco desequilíbrio ecológico e a população se auto-direciona.

Grupo: **Desafio**

Esse grupo encenou uma reunião de amigos em um bar. Nesse local normalmente as pessoas se reúnem para negociarem seus produtos. O dono do bar funciona como um agente de negócios e participa ativamente das negociações, sendo, às vezes, inconveniente ao extremo, chegando a atrapalhar os acertos comerciais. Nesse ambiente, são apresentados alguns novos produtos, como o “whisky Parnaíba” e a “delta cola”; surgem comentários acerca da alta produtividade do caranguejo, do camarão (24t/ha/ano) ; após a CONFUT a produtividade do cajuanão chegou a 12 t/ha/ano, cuja produção é exportada para os EUA, com completa utilização do pedúnculo; desenvolvimento de raça de cabras com alta capacidade produtiva (30 cabras produz 900 kg de leite); a região negocia e exporta queijo para França e Suíça; os americanos “adulam” nossos produtores de caju para comprar castanha/pedúnculo; é destacada a parceria da Embrapa com a UFPI e com isso são desenvolvidos: caju com castanha sem leite; clone de caranguejo que chega a pesar 2 kg a um preço de 30 dólares; a Embrapa fornecendo resultado das análises de solo em 24 horas; a bancada política do Piauí está totalmente unida, trabalhando em defesa do Estado.

Grupo: **Eclético**

Esse grupo faz uma encenação em que destaca a presença do Presidente da República, o Senhor Francisco de Assis Moraes Sousa que, cumulativamente, preside o Fórum do Agronegócio do Baixo Parnaíba. Na encenação foram destacados os seguintes aspectos: a região conseguiu viabilizar a participação de consultores chineses para auxiliarem a exploração do caranguejo; é destacada a criação, pela Embrapa, do núcleo de recursos aquáticos e oceanografia, que vem viabilizando o estabelecimento de cursos universitários, e também a criação do Centro Nacional de Pesquisa em Aqüicultura; é dominada a tecnologia de criação do caranguejo em cativeiro, o qual é comercializado em embalagens adequadas.

Grupo: **Mudança e Desafio**

A apresentação desse grupo se deu na forma de uma encenação em que um dos participantes aparece dormindo e sonhando. No sonho são visualizadas as seguintes manchetes: inaugurada uma fábrica de celulose em Luís Correia; a praia do coqueiro desaparece sob as dunas; é destacada a criação do Centro Nacional de Maconha Irrigada; o caranguejo desaparece totalmente da região. Seguida a essa fase, ocorre o despertar do sonho e são destacadas como realidade as seguintes visualizações: a Embrapa e parceiros desenvolvem um suplemento alimentar a partir da casca do caranguejo; foi criado o Centro Nacional de Pesquisa em Recursos Naturais; foi desenvolvido um tipo de caranguejo que submetido a um concurso de peso ganhou os três primeiros lugares: o 1º lugar pesou 7,5 kg a unidade; o 2º lugar pesou 7,4 kg e o 3º lugar pesou 7,3 kg; foi construída e inaugurada a hidrovía do rio Parnaíba, sendo totalmente financiada pelos produtores; é intensificada a parceria entre governo e sociedade.

Grupo: **Caranguejo Uçá**

A participação desse grupo se deu na forma de uma encenação em que os membros se encontraram em torno de uma mesa, onde cada um passou a contar as boas notícias da região. Nessa conversa foram destacados os seguintes pontos: a beleza do Delta do Parnaíba está sendo amplamente divulgado pelos franceses; a existência de um “hotel navegador”, movido a energia solar; a região do Delta do Guirindó é destaque como a maior produtora de búfalos; a Carnaubeira é a região maior produtora e exportadora de caranguejo do mundo, exportando principalmente para a Europa e EUA; A Embrapa faz pesquisa com ostra e desenvolve, em uma fazenda, um tipo de ostra que produz pérolas enormes (tamanho de uma bola de “volleyball”); criação do complexo turístico do Delta das Américas; a existência de oferta de crédito internacional a juros muito baixos; a Embrapa funciona orientando, de forma ágil,

a tomada de decisão para o agronegócio; a Embrapa se transforma na “casa do cliente” e realiza excelentes estudos na área de recursos naturais; através de uma forte parceria entre a Embrapa, a UFPI, UFC e UFMA, são desenvolvidas os seguintes trabalhos: pesquisas sobre recursos naturais no Delta; preservação dos mangues; exploração e cultivo comercial do caranguejo; desenvolvimento de caranguejo transgênico que produz somente carne; desenvolvimento de camarão com a cabeça muito pequena e sem casca; a Embrapa se destaca como Centro de Referência Nacional em Apicultura, exportando mel e derivados para Europa e EUA com selo verde; desenvolvimento de mel propolizado; desenvolvimento de um fermento natural para panificação a partir do mel natural, com propriedades de rejuvenescimento e energizantes que substitui o Viagra.

Grupo: Força do Delta

Esse grupo faz uma encenação em que destaca a criação do Centro de Agronegócios de Parnaíba; um significativo aumento de recursos para as pesquisas desenvolvidas pela Embrapa; a existência de um teletransportador (teletransconder) em que são transportadas as pessoas de longas distâncias sem perda de tempo. Com esse aparelho deixou de haver entre as pessoas a distância (espaço), com isso são viabilizadas diferentes transações comerciais, como a venda de 10 milhões de toneladas de produtos lácteos; grande destaque é dado ao Porto de Luis Correia, o qual surge como o mais moderno do mundo; a Embrapa em parceria com a Delta e UFPI desenvolve uma vaca que produz leite em pó já enlatado; Israel participando de uma guerra, teve sua produção quase anulada, com isso, o grande abastecedor mundial é o Baixo Parnaíba; o crédito passou a ser o insumo mais barato e é destacado financiamentos a juros de 0,025 % a. a. com 10 anos de carência; os bancos tendo grande dificuldade de emprestar dinheiro aos clientes, dada a grande oferta de crédito.

Grupo: **Abridor**

Esse grupo encena a realização de uma nova CONFUT promovida no ano de 2010, tendo como tema focal a Embrapa e o Baixo Parnaíba, impactando a economia mundial. Nessa oportunidade são destacados os seguintes pontos: a língua portuguesa é o idioma mais falado no mundo; produtores do Piauí organizados fazem que os produtos “made in Piauí” tomem o mercado mundial; os produtores do Baixo Parnaíba, usam computadores manuais conectados com as principais bolsas de valores do mundo; foi recentemente criada a Secretaria Municipal do Ecoturismo e o Secretário destaca o desenvolvimento da atividade na região, com ênfase ao ecoturismo para a terceira idade; é dada grande ênfase à produção biológica dos recursos naturais (plataforma de produção biológica); incentivo à implantação de museus vivos; foi destacado em “Miami” o consórcio de agronegócio para as Américas, com sede no município de Parnaíba-PI.

Visão de futuro comum: Diagrama de afinidades (o que queremos/como fazer)

Após a etapa das dramatizações, foi trabalhada a construção de um diagrama de afinidades, sendo proposto o desenho de um futuro comum. Cada grupo preparou uma lista de sonhos comuns a qual foi apresentada em painéis. Em seguida, foram definidas as idéias-força, as quais reuniram grupos comuns de sonhos. Assim, a plenária elegeu, em consenso, as seguintes idéias-força, com os respectivos grupos de sonhos:

- **DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA**
- implantação de jardins clonais de fruteiras convencionais e exóticas;
- geração de tecnologias para a fruticultura irrigada;
- desenvolvimento tecnológico da fruticultura agroindustrial.

- **RECURSOS NATURAIS**

- pesquisa em recursos naturais;
- valorização dos recursos regionais;
- criação das reservas extrativistas;
- centro de excelência para o desenvolvimento dos recursos naturais;
- atenção especial às vocações naturais da região;
- revitalização dos produtos tradicionais.

- **POLÍTICAS ARTICULADAS VOLTADAS PARA O FORTALECIMENTO DO AGRONEGÓCIO**

- estabelecimento de parcerias;
- sintonia dos diversos segmentos da cadeia produtiva;
- compromisso dos parceiros do agronegócio;
- criação de um fórum permanente para o agronegócio na região;
- fórum para debates e trocas de experiências;
- estimular a criação de um pacto de cooperação interestadual para o desenvolvimento auto-sustentável da região do Baixo Parnaíba;
- políticas públicas consistentes;
- decisão política e seriedade no tratamento do agronegócio e pesquisa no Baixo Parnaíba.

- **CONQUISTAS DE MERCADO**

- eficácia na produção visando competitividade;
- respeito às necessidades do mercado;
- foco nas demandas de mercado;
- inserção da região no mercado mundial (ZPE);
- conquistas de novos mercados;
- auto-suficiência financeira.

- **DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA**
 - disponibilidade de infra-estrutura moderna (porto, rodovias, energia elétrica, eólica e solar);
 - Baixo Parnaíba como pólo agroindustrial;
 - Baixo Parnaíba como pólo de exportação;
 - Baixo Parnaíba integrado à economia internacional.

- **VIABILIZAÇÃO DE AGRONEGÓCIO**
 - comprometimento da sociedade com o agronegócio e seu financiamento;
 - produtos do agronegócio com maior durabilidade;
 - dinheiro para financiar o agronegócio;
 - gestão da cadeia produtiva;
 - priorização das cadeias produtivas;
 - identificação das cadeias produtivas.

- **DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**
 - produtos com alto valor agregado;
 - produzir com qualidade e em quantidade;
 - aumento da produtividade;
 - tecnologias para produtos ecologicamente corretos;
 - Embrapa com o suporte técnico aos tabuleiros;
 - Embrapa como fornecedora de tecnologia acessível para produzir com lucro;
 - identificação de gargalos tecnológicos e estabelecimento de parcerias para resolvê-los.

- **DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA**
 - desenvolvimento da pesquisa em aquicultura (caranguejo, camarão e ostra).

- **PECUÁRIA**
 - produção de ruminantes;
 - maior interação da Embrapa com os setores da pecuária e da agricultura familiar;

- pesquisa em bovinocultura do leite;
- desenvolvimento da bacia leiteira;
- pesquisa em ovinocaprinocultura.

- **CAPACITAÇÃO**

- capacitação dos empreendedores;
- capacitação do suporte de produção;
- pólo de transferência de tecnologia;
- modernos mecanismos de transferência de tecnologias;
- capacitação de mão-de-obra

- **FORTALECIMENTO DA PESQUISA NO BAIXO PARNAÍBA**

- a pesquisa da Embrapa como alavancadora do agronegócio;
- aparelhamento de laboratórios.

- **FORTALECIMENTO DA PARCERIA EMBRAPA X SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO DO BAIXO PARNAÍBA**

- que a Embrapa estimule o crescimento das incubadoras de empresas;
- definir área geográfica de atuação da Embrapa de Parnaíba;
- reestruturação da UEP-Parnaíba com autonomia administrativa e financeira;
- fortalecimento da parceria Embrapa/Sociedade para o desenvolvimento do agronegócio do Baixo Parnaíba;
- reestruturação física, econômica e técnica da Embrapa;
- aumento do grupo técnico científico;
- maior independência da UEP administrativa e financeira;
- Embrapa do Baixo Parnaíba: Centro de Pesquisa da Agropecuária Intensiva em Aqüicultura

Plano de ação dos grupos homogêneos: Firmando compromissos

Nessa etapa buscou-se definir um conjunto de ações necessárias ao estabelecimento, em definitivo, do agronegócio no Baixo Parnaíba, potencializando a união das forças para incrementar a economia regional, através do aumento da produção e produtividade, da geração de emprego e renda e melhoria das condições de vida da população.

Assim, cada grupo homogêneo tornou público os compromissos que estava decidido a assumir, bem assim o que necessitava para implementar as ações propostas. Visando garantir a continuidade dos referidos compromissos, cada grupo elegeu um representante para acompanhar e monitorar as ações pós-conferência. As ações e os respectivos prazos definidos por cada grupo estão apresentados a seguir:

Grupo: Órgãos Governamentais (2)

- ***Políticas articuladas e voltadas para o fortalecimento do agronegócio***
- Criação de um fórum para discussão sobre prioridades – prazo: 12 meses.
- Criação de câmaras setoriais nos temas priorizados para definição do papel dos agentes envolvidos e estratégias afins – prazo: 12 meses
- Compatibilizar a política local com a regional – prazo: 4 anos
- Adequação da ambientação institucional para o desenvolvimento integrado – prazo: 4 anos.

- ***Desenvolvimento da Fruticultura***

- Publicação dos editais de licitação dos lotes empresariais nos Distritos de Irrigação Tabuleiros Litorâneos e S. Bernardo – prazo: 1 mês.
- Efetiva utilização do Fundo de Aval - BNB/Prefeitura Municipal/ Governo do Estado, no financiamento dos projetos de irrigação de pequena capacidade - prazo: 1 mês.

Grupo: Produtores

- ***Desenvolvimento da Fruticultura***

- Criação de um Fórum de debates (imediate).

Necessidades:

- Difusão de tecnologias já existentes (curto prazo);
- Produção de mudas e clones em quantidade e com qualidade (curto prazo);
- Capacitação de mão-de-obra (curto prazo);
- Assistência técnica (curto prazo).

- ***Conquista de Mercado***

- Produção dirigida e com qualidade.

- ***Pecuária***

- Criação de um Fórum de Debates.

Necessidades:

- Difusão de tecnologias existentes;
- Redefinição do sistema produtivo (adaptação à nova realidade);
- Capacitação de mão-de-obra;
- Informação e gerenciamento (Manejo reprodutivo).

- **Fortalecimento da parceria Embrapa X Sociedade para o desenvolvimento do agronegócio do Baixo Parnaíba**
- Criação de um fórum de debates para o apoio ao agronegócio.
- Necessidades:
 - Independência administrativo-financeira;
 - Adequação do quadro de pesquisadores;
 - Novas pesquisas e transferência de tecnologias.

Grupo: **Ensino, Pesquisa e Extensão**

- **Capacitação**
- Desenvolvimento da fruticultura.
- Desenvolvimento da aqüicultura.
- Recursos naturais (pesca e caranguejo).
- Viabilidade dos agronegócios (Gestão e Administração).

O Que Faremos:

- Faremos a parte de ensino e extensão, com a realização de cursos e palestras na áreas acima mencionadas.

O Que Necessitamos:

- Salas de aula equipadas;
- Laboratórios e equipamentos específicos;
- Palestrantes e/ou instrutores para complementar a equipe.

Grupo: **Embrapa (1)**

- Fortalecimento da pesquisa no Baixo Parnaíba.
- Fortalecimento da parceria Embrapa X Sociedade para o desenvolvimento do agronegócio no Baixo Parnaíba
- Contactar com instituições de ensino, pesquisa e extensão.
- Reunir com as instituições para levantar a situação atual
- Definir participação das instituições nas áreas identificadas.

- Reunir para definir prioridades, deficiências e parcerias.
- Definir os temas de pesquisa prioritários para serem trabalhados em cada área.
- Estrutura física e pessoal.

Grupo: **Associações / Instituições**

O Que Faremos:

- Articular e mobilizar o público alvo (sindicatos, cooperativas, associações) – prazo: 6 meses;
- Fortalecimento da parceria Embrapa/Sociedade;
- Buscar um maior comprometimento dos setores organizados do Baixo Parnaíba com a Embrapa – prazo: 12 meses.

Necessitamos:

- Capacitação na área de ovinocaprinocultura, piscicultura e agricultura familiar e/ou orgânica.

Grupo: **Órgãos Governamentais (1)**

O Que Faremos: (Curto Prazo)

- Gestão junto às autoridades dos Estados do Piauí e Maranhão no sentido de: fortalecimento UEP-Parnaíba;
- Delegação de gestão dos projetos de irrigação (DITALPI e DISTAB) para estes estados;
- Criação de políticas de incentivos fiscais para o Baixo Parnaíba.
- Estimular a criação de um pacto interestadual para o desenvolvimento do Baixo Parnaíba.

O Que Necessitamos:

- Articulação junto às autoridades, junto às bancadas federais e governos destes Estados.

Em Que Prazo?

- 6 meses

O Que Faremos a Longo Prazo:

- Conclusão da totalidade dos projetos tabuleiros Maranhão e Piauí.
- Investimento em infra-estrutura (energia, estrada, porto, etc).

O Que Necessitamos:

- Recursos previstos na O.G.U.
- Garantir recursos no orçamento dos estados e União

Em Que Prazo?

- 4 anos

Grupo: **Consumidor / Cliente**

O Que Faremos:

- Criação de um fórum permanente (Fórum permanente para o agronegócio do Baixo Parnaíba).

O Que Necessitamos:

- CP - Reunião preparatória com o grupo organizador e demais coordenadores.

Objetivo: Definição dos Componentes do Fórum.

Grupo: **Agroindústria**

- Ações a Curto Prazo (1 ano)

O Que Faremos:

- Implantação de um banco de dados que dará suporte às decisões do fórum.

O Que Necessitamos:

- Apoio das universidades (Empresa Júnior) e Sebrae.

Em Que Prazo?

- 12 meses
- Ações A Longo Prazo (4 Anos).

O Que Faremos:

- Implantação do fórum da agroindústria do Baixo-Parnaíba envolvendo empresas, universidades, Embrapa e entidades de classe.

O Que Necessitamos:

- Apoio logístico da Embrapa.

Em Que Prazo?

- 4 anos (consolidação).

Grupo: **Infra-estrutura**

Ações a Curto Prazo:

- Identificar a cadeia produtiva;
- Identificar as dificuldades do agronegócio;
- Buscar parceiros;
- Buscar ajuda técnica e financeira;
- Usar a mídia (jornal, rádio, TV e Internet);
- Viabilizar fórum de debates - Embrapa;
- Elaborar projetos a curto prazo.

Grupo: **Embrapa (2)**

Ações a Curto Prazo

- Criação de um fórum de entidades ligadas à pesquisa para estabelecer estratégias de fortalecimento da mesma no Baixo Parnaíba.
- Prazo: até 4 meses
- Definir e contatar os participantes e viabilizar ações para a 1ª reunião do fórum.

Ações de Longo Prazo

- Gestões para a viabilização das propostas do fórum - prazo: até 2 anos

PÓS-CONFERÊNCIA

A CONFUT foi realizada em três momentos, bem definidos. O primeiro momento constituiu a fase de preparação, onde foram reunidas representações dos diversos segmentos que compõem o agronegócio no Baixo Parnaíba para a definição de pontos básicos e relevantes para a realização da Conferência. Os participantes dessa reunião compuseram o Comitê de Planejamento, onde se definiu quais os grupos homogêneos que deveriam participar, o perfil dos participantes, o título da Conferência, a melhor data para sua realização e a formação do Comitê de Logística, que se incumbiu de toda a preparação para o segundo momento, ou seja, a reunião de trabalho ocorrida nos dias 26, 27 e 28/11/1999.

O terceiro momento, talvez o mais importante, consistirá da Pós-Conferência. Nessa fase, que se iniciou imediatamente após a CONFUT, todas as idéias, objetivos e compromissos potencializados durante a sua realização, deverão ser postos em prática, de forma a se atingir a meta proposta com a realização do evento: o desenvolvimento do agronegócio no Baixo Parnaíba, envolvendo todos os setores que de alguma forma o impactam ou são por ele impactados, tendo a Embrapa como agente alavancadora.



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte**

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Av. Duque de Caxias, 5650. Caixa Postal 01,

CEP 64006-220 Teresina, PI.

Fone:(86)225-1141 • Fax (86) 225-1142

Endereço eletrônico: publ@cpamn.embrapa.br

**MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO**

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil